

Agência incentiva boas práticas em prol da qualidade de vida na saúde suplementar

Com o tema “nosso planeta, nossa saúde”, a campanha pelo Dia Mundial da Saúde (07/04), criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância da consciência coletiva sobre aspectos que impactam o planeta, a saúde e, conseqüentemente, a qualidade de vida. A data foi criada pela OMS, que a cada ano traz um tema específico, escolhido com base nas principais questões relacionadas à saúde e que afetam a população mundial naquele momento. As celebrações em torno da data também possuem o objetivo de estimular a criação de políticas voltadas ao bem-estar em comum.

Desde 2004, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vem estimulando a implementação de iniciativas em prol da melhoria da qualidade e da adoção de boas práticas pelo setor regulado, estimulando as operadoras a repensarem a gestão e incentivando a incorporação progressiva de ações de promoção da saúde e prevenção doenças.

Das ações desenvolvidas pela ANS, destacam-se, neste ano, a Certificação de Boas Práticas em Atenção Primária (APS). A APS tem como principais aspectos, a centralidade na pessoa e na família, por meio de equipes multiprofissionais e que inclua a promoção de saúde e prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação de forma coordenada e integrada aos demais níveis de atenção. O objetivo da Agência é que os beneficiários tenham acesso a uma rede de atenção que contemple as necessidades individuais e coletivas e que sejam atendidos de forma integral.

O Programa de Certificação em Atenção Primária à Saúde propõe um modelo inovador com base na coordenação do cuidado e da atenção primária como porta de entrada prioritária do sistema. O programa prevê a concessão de um certificado às operadoras que cumprirem requisitos pré-estabelecidos, por meio da implantação de redes de atenção ou linhas de cuidado certificadas por entidades acreditadoras reconhecidas pela ANS.

A Certificação em APS também permite a possibilidade de desenvolvimento de programas voltados para adultos e idosos, crianças e adolescentes, grávidas e mulheres no puerpério, além de ações de saúde bucal, mental e funcional.

Considerando a sua importância, a certificação em APS exige uma fase preparatória. Com o objetivo de capacitar as operadoras a desenvolverem tais programas, a ANS, em parceria com o Institute for HealthCare Improvement (IHI), a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), desenvolve o Projeto Cuidado Integral à Saúde, uma fase que antecede a solicitação da certificação em Atenção Primária à Saúde (APS). No projeto, as operadoras são estimuladas à construção compartilhada de novas visões e o estímulo de novas práticas de atenção à Saúde.

Fonte: ANS, em 07.04.2022.